

CONEXÃO MUNDO

Diante do atual cenário de internacionalização de mercados, somado a acelerados avanços tecnológicos, o inglês tornou-se um instrumento fundamental para viabilizar a integração, o desenvolvimento pessoal, profissional e cultural de um indivíduo. Nesse sentido, o Brasil tem investido em iniciativas para elevar o nível de proficiência do idioma inglês dos seus cidadãos.

O Sistema Indústria, visando a oferecer uma educação de qualidade, contextualizada com o mundo do trabalho, identificou essa competência como um meio de favorecer a inserção de seus alunos no mercado e fomentar a competitividade da indústria brasileira.

Para o diretor adjunto de Educação e Tecnologia da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Sérgio Moreira, o inglês hoje é uma condição essencial para alguém ser inserido no mundo do trabalho, que está cada vez mais competitivo e globalizado. “As gerações anteriores podiam se dar ao luxo de não ter proficiência em outro idioma, mas hoje não se discute mais se o inglês é a segunda língua, o que se discute é se a terceira seria o mandarim ou o alemão, por exemplo”, explica.



Alunos participantes do projeto Conexão Mundo

Programa de aprendizado de inglês usa ferramentas virtuais e metodologia lúdica



Fotos: José Paulo Lacerda

Nessa direção, SESI/SENAI desenvolveram o Programa Conexão Mundo, que busca fortalecer os conhecimentos de inglês instrumental técnico de alunos do Programa de Educação Básica do SESI articulado com a Educação Profissional do SENAI (Ebep), de estudantes da rede pública, também articulado com o SENAI, e do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

O diretor da CNI ressalta que está cada vez mais difícil conseguir a atenção dos jovens, dos adolescentes e mesmo das crianças. “Eles possuem uma oferta muito grande de informações por meio da internet e vivem nas redes sociais. Essa é a principal praça deles, a virtual”, afirma, enfatizando que essa praça supera em número de horas qualquer outra atividade que não seja dormir. “Os jovens estão multiconectados quase que permanentemente.”

Diante dessa realidade, o Sistema Indústria está tentando, por meio do Conexão Mundo, ir ao ambiente do jovem, falando a linguagem dele com os instrumentos que ele usa. “Esse não é um programa tradicional de aprendizagem de inglês. Estamos investindo antes de tudo na formação de redes”, explica Sérgio Moreira, dizendo que, no Conexão Mundo, jovens brasileiros e ameri-

canos se conectam por uma rede horizontal, onde todos são iguais.

Outra característica do programa é que ele não substitui e nem se insere na grade curricular das escolas, sendo algo a mais. Além disso, a aprendizagem se dá de forma lúdica e fora do horário de estudo, não concorrendo nem com o tempo da escola, nem com o do lazer. “Ou seja, nós estamos, com a educação, invadindo o tempo da ociosidade”, afirma o diretor. Para começar o projeto, foi criada uma rede, primeiramente no Facebook, que depois se espalhou pelas redes sociais.

Hoje, o Conexão Mundo foca nos alunos do 2º ou 3º ano do ensino médio. Mas Sérgio Moreira conta que o Sistema Indústria está criando, desenvolvendo e aperfeiçoando essa metodologia para também trabalhá-la com outras faixas etárias. “Agora, ao final do ano de 2013, vamos fazer uma experiência com os nossos alunos da última série do ensino fundamental do Estado do Amapá”, adianta o diretor.

Metodologia

O Conexão Mundo tem duração de cinco meses. Ele começa com dois meses de Educação a Distância (EaD), sendo duas horas diárias, cinco dias por semana, sempre no horário noturno. Após esse período, acontece a parte presencial do projeto, durante as férias escolares. Para finalizar, são realizados mais dois meses de EaD, também na parte da noite. Ao final de todo o processo, os 5% que apresentarem o melhor desempenho são premiados com duas semanas de intercâmbio nos EUA.

A participação no Programa não é obrigatória, somente se inscreve quem quer. A interação acontece com jovens americanos volun-



Atividades presenciais do projeto Conexão Mundo que, em sua maior parte, acontece em praças virtuais



tários, na faixa etária um pouco acima da dos brasileiros, uma diferença de um ou dois anos. Eles são estudantes das Communities Colleges, que representam o ensino superior técnico-tecnológico dos EUA. “Temos uma parceria com essa rede americana, por meio da US Brasil Connect”, explica Sérgio, acrescentando que os jovens americanos são capacitados por profes-

sores especializados e acompanhados por eles.

Todo o processo de ensino e de aprendizagem do Conexão Mundo foge do tradicional. A EaD, por exemplo, é um diálogo entre a rede. “É um bate-papo diário, mas que possui alguns exercícios nos moldes da EaD tradicional”, explica o diretor. Já a parte presencial acontece



durante quatro semanas, em geral entre os meses de junho e julho, no período de férias dos americanos e dos brasileiros. “Os estrangeiros vêm para cá, passam 30 dias e interagem diariamente, de 4 a 5 horas por dia, com os nossos estudantes, em atividades lúdicas como música, dança, cinema, teatro, criação de projetos, sempre coletivamente”, conta Sérgio, completando

que, ao final do Programa, é medido o ganho dos alunos participantes e conclui-se que ele é maior que o dos alunos matriculados em uma escola de inglês.

Histórico

Foi realizado, em 2012, um programa piloto do Conexão Mundo com 200 estudantes do Depar-

tamento Regional da Bahia do Ebep. Nesse piloto, foi desenvolvido um curso de 340 horas de inglês instrumental.

Em 2013, o Programa foi ampliado para 800 alunos distribuídos entre sete diferentes Estados (PE, AL, BA, RJ, MG, SC e RO), incluindo a participação de alunos da rede pública de ensino e do Pronatec.

Para 2014, o planejamento indica o aumento do número de alunos para até 2000, distribuídos em todo o Brasil, a partir da resposta a um edital, que foi lançado neste mês de novembro. Os departamentos regionais deverão elaborar um Plano de Trabalho específico, até o início de dezembro, de modo a adequar o desenvolvimento e a operacionalização das atividades às distintas realidades.

Parceria internacional

A execução do projeto Conexão Mundo ocorre por meio de Convênio de Cooperação Técnico-Financeiro, firmado com a US Brasil Connect, organização privada norte-americana sem fins lucrativos. As atividades são desenvolvidas conjuntamente com os departamentos regionais do SESI e SENAI.

A US Brasil Connect é uma Organização Não Governamental, com propósitos educacionais, comprometida com a mobilização de líderes empresariais nos Estados Unidos para que jovens norte-americanos adquiram melhor qualificação após o término do ensino superior. É uma iniciativa que busca ampliar oportunidades para pessoas e comunidades dos Estados Unidos e do Brasil na realização de intercâmbios mutuamente benéficos, para fortalecimento da educação, trocas culturais e aperfeiçoamento de competências técnicas e linguísticas. ■